

## VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

### **CAPACIDADE ANTIOXIDANTE E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL EXTRAÍDO DAS FOLHAS DE *Lippia gracilis* Schum.**

Jonas Rodrigues Sanches, Marina Cristine Silva Maranhão, Natale Cristine Costa Carvalho,  
Odair dos Santos Monteiro, José Guilherme Soares Maia, Eloisa Helena de Aguiar  
Andrade.

UFMA - Universidade Federal do Maranhão CEP 65080-040 São Luís – Maranhão –  
Brasil. jonas\_sanches@yahoo.com.br

Palavras-chave: *Lippia gracilis* Schum, atividade antioxidante, toxicidade, óleo essencial.

**Introdução.** *Lippia gracilis* Schum é uma planta aromática endêmica do nordeste brasileiro, conhecida popularmente como alecrim-de-tabuleiro, alecrim-da-chapada ou alecrim-de-serrote. As folhas e caules de *L. gracilis* são ricos em óleo essencial com significativa atividade antimicrobiana contra fungos e bactérias. Diante do exposto, este estudo teve por objetivo avaliar a atividade antioxidante e toxicidade do óleo essencial das folhas de *Lippia gracilis* Schum.

**Material e Métodos.** A *Lippia gracilis* Schum foi coletada na localidade de São Félix de Balsas - MA. A planta foi identificada e depositada no Herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém (PA) com o registro de nº MG 200187. O óleo essencial foi extraído das folhas secas por hidrodestilação no sistema de Clevenger. A Toxicidade foi determinada pelo teste de *Artemia salina*. A atividade antioxidante foi realizada pelo método de seqüestro do radical livre DPPH nas concentrações de 25, 50, 100, 150, 200 µg/mL.

**Resultados e Discussão.** Na atividade larvicida frente às larvas da *Artemia salina* o óleo essencial mostrou-se altamente tóxico ( $CL_{50} = 7,30 \mu\text{g.mL}^{-1}$ ), apresentando-se como um eficiente indicador de atividade biológica. O seqüestro de radicais frente ao DPPH apresentou valor médio para a  $CE_{50}$  igual a  $48,13 \mu\text{g.mL}^{-1}$ , demonstrando que o óleo possui uma moderada atividade antioxidante, justificada pela presença de compostos fenólicos em sua composição.

#### **Referências.**

DAMASCENO, E. I. T.; SILVA, J. K. R.; ANDRADE, E. H. A.; SOUSA, P. J. C.; MAIA, J. G. S. Antioxidant capacity and larvicidal activity of essential oil and extracts from *Lippia grandis*. **Revista Brasileira de Farmacognosia**. 21(1): 78-85, Jan./Feb. 2011.